

FACULDADE SÃO VICENTE

Mantenedora:

Sociedade Educacional e Assistencial da Paróquia de Pão de Açúcar
Pão de Açúcar - Al

Tel. 082.36241862 E-mail: fasvipa@hotmail.com

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

PÃO DE AÇUCAR - AL

2006

Apresentação

Um Projeto Político Pedagógico, objetiva e sinaliza para uma proposta que envolva fundamentalmente as dimensões sociais, políticas e pedagógicas, intimamente relacionadas para um fazer e agir assumindo uma formação voltada para a cidadania de quem está nela e para quem vem a ela, produzindo saberes a partir de uma organização e trabalho que respondam à natureza biológica e cultural da formação humana.

Pensar e fazer educação formal, numa perspectiva político-pedagógica, significa compreender que a educação não é um mero trabalho que se executa no interior de uma sala de aula, de uma escola, de uma universidade, limitando à relação professor-aluno. Significa que o ato pedagógico carrega implicações sociais. Não é neutro. Está marcado pela prática social de cada momento histórico. Neste sentido, a construção de um Projeto Político Pedagógico deve atender as políticas atuais, assumindo uma postura crítica e um compromisso de transformação frente à realidade.

O Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade São Vicente - FASVIPA, através de seus professores e colaboradores desenvolve sua ação a partir da realidade da sua clientela. sobre a forma como a sociedade se organiza, educa e prepara os indivíduos para viverem nela mesma: Refletir sobre os conhecimentos e as experiências historicamente acumuladas, tanto pelo conjunto da humanidade é uma necessidade do próprio curso. Procuraremos superar a concepção de educação como absoluta, como redentora da sociedade, concebendo a educação formal enquanto uma das formas específicas pelas quais a sociedade se utiliza para educar seus indivíduos, considerando que esta tem um papel importante a desempenhar, pois, se por um lado, a realidade social e a educação são fatores determinantes na formação do homem, o que importa é vivenciar intensamente suas aprendizagens, ampliando a visão de mundo através de aprendizagens significativas.

Assim, através de um Projeto Político Pedagógico, do curso de Licenciatura em Pedagogia pretende-se proporcionar a formação de profissionais da educação competentes e com habilidades para que possam estimular o compromisso com a transformação social. Não se trata de fazer política em detrimento da educação, nem fazer política educacional ou de fazer educação desconsiderando a dimensão política. Trata-se de, consciente e intencionalmente, fazer política fazendo educação.

É consenso de todos as limitações da educação enquanto elemento da superestrutura social, mas também é sabido a importância que as idéias têm para iluminar e clarear a realidade e possibilitar a inserção de uma prática transformadora mais efetiva. Neste sentido, a educação se constrói numa dimensão de relevância para a práxis social.

Este Projeto Pedagógico - para a área de Licenciatura em Pedagogia, dentro da realidade em que vivemos, possui uma intencionalidade, aponta para a formação de professores, projeta para a superação de uma realidade e para a construção de outra.

O perfil do curso e do licenciado em Pedagogia foi bem definidos. No entanto, a sua construção depende em grande parte de pessoas e profissionais diferenciados que vão construir a unidade e implantar um projeto comum. Para isso, vão ter que dirimir suas diferenças, não negá-las, nem fechar-se nelas.

Cada profissional precisa compreender que se trata da construção de um projeto em que precisa trabalhar articulando múltiplas atividades enquanto espaço educativo contemplando as vontades e as necessidades da comunidades. Este Projeto não consiste numa aglomeração e justaposição de partes que vão formar um todo, mas sim numa unidade teórico-prática, dialética que articula unidade na diversidade, tendo como centro o licenciado em Pedagogia e como meta a sua construção.

O Curso é direcionado para as necessidades suscitadas pela LDB, frente as necessidades e realidade apresentadas durante o processo.

Este Projeto Educacional: Licenciatura em Pedagogia é a explicitação do caminho e da forma pensada, refletida e construída por um coletivo para dar respostas aos atuais desafios educacionais e sociais que enfrentamos.

Neste sentido, procuraremos resgatar o processo pedagógico na formação dos profissionais licenciados em educação, valorizando o trabalho na sua totalidade; buscando propiciar uma sólida fundamentação teórico-metodológica, que possibilite e capacite os educandos a desempenhar as diferentes atividades educativas; articularemos os estágios ao ensino, à pesquisa e à extensão ao longo do curso; objetivando superar a fragmentação teórico-prática visando à totalidade histórica para compreender a diversidade humana.

Justificativa

O sertão de Alagoas situado na área do semi-árido é uma região bastante carente de profissionais qualificados para trabalhar na área educacional. Dentro deste contexto adverso, a Sociedade Educacional e Assistencial da Paróquia de Pão de Açúcar decide investir em educação superior, dando continuidade a um trabalho iniciado a longas décadas.

A Mantenedora, baseando-se nos indicadores educacionais brasileiro, sentiu a necessidade premente de implantar um curso de Licenciatura em Pedagogia. As características econômicas de nossa região demandam profissionais bem formados, que respondam aos desafios da modernidade e que possam atuar, enquanto educadores, para a melhoria das condições de vida da população e das matrizes de desenvolvimento regional.

O Curso de Licenciatura em Pedagogia pretende ousar de forma ativa e dinâmica, preparando profissionais para a reflexão, para a diversidade existente entre os alunos, para o trabalho colaborativo com uma equipe inovadora pela investigação, que levam ao comprometimento com o sucesso da aprendizagem por acreditar que a velocidade de mudança das relações sociais, políticas e tecnológicas, nos conduz ao resgate da história e da cultura.

Finalidade

O Curso de Licenciatura em Pedagogia, tem como finalidade a formação de profissionais da educação para atuar na docência na educação infantil, nas séries iniciais do ensino fundamental e nas disciplinas da formação pedagógica do nível médio; organização de sistemas, unidades projetos e experiências educacionais escolares e não escolares; produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico do campo educacional ; educação especial educação de jovens e adultos , educação indígena, educação ambiental e outras áreas emergentes do campo educacional; coordenação geral de todas as atividades didático-pedagógicas voltadas para a Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio na modalidade normal, de educação profissional, na área de administração, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional em escolas e órgãos dos sistemas de ensino da Educação Básica.

Visa formar profissionais aptos a um repensar sobre a sociedade, a escola e a atuação pedagógica

Ela busca os fundamentos do pensar pedagógico nas ciências modernas e a correta prática dos princípios e métodos de ensino, nas práticas educativas e na condução de assuntos educacionais.

O licenciado em Pedagogia é um especialista para exercer o magistério em nível de Educação Básica, nos estudos e ações relacionadas com a pesquisa educacional. Ele atua em diferentes setores do sistema de ensino, dando ênfase ao exercício efetivo como educador transmissor do conhecimento em sala de aula e elaborador de projetos nas áreas da educação tendo como objetivo aperfeiçoá-las.

Na escola pública e privada ministra aulas, orienta os alunos, garantindo compromisso da qualidade do ensino, garantindo o cumprimento dos currículos, com vistas à qualidade do ensino. Ele também acompanha individualmente, o processo de aprendizagem dos alunos, avaliando os seus trabalhos.

Suas atividades estão relacionadas a produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico do campo educacional, em contextos escolares e não-escolares.

OBJETIVOS:

Objetivo Geral:

Capacitar docentes e licenciados em Educação visando um novo olhar para o processo ensino-aprendizagem dentro ou fora das Instituições.

Objetivos Específicos:

- Compreensão ampla e consistente do fenômeno e das práticas educativas que se dão no âmbito das escolas e do sistema educacional como um todo;
- Oferecer base de conhecimento para o desenvolvimento pleno do educando para que este exerça com eficiência a profissão de educador;
- Desenvolver a capacidade crítica e a criatividade capazes de promover e aceitar mudanças;
- Consolidar valores humanos fundamentais como justiça, ética, respeito e solidariedade, capacidade de identificar problemas socioculturais e educacionais propondo respostas criativas às questões da qualidade do ensino e medidas que visem superar a exclusão social;

- Fornecer subsídios teóricos e metodológicos relativos à organização de trabalho pedagógico, elaboração do projeto pedagógico, sintetizando as atividades de ensino-aprendizagem, caracterizadas por categorias comuns como: planejamento, organização, coordenação e avaliação e por valores comuns como: solidariedade, cooperação, responsabilidade e compromisso com a educação.
- Possibilitar o conhecimento e a compreensão crítica da realidade educacional;
- Viabilizar aquisição de conhecimentos pertinentes à reflexão crítica sobre educação, escola e sociedade sustentável;
- Participar da construção social de um conhecimento pedagógico mediador de uma prática educativa de caráter interdisciplinar e transformadora;
- Propiciar uma formação de caráter amplo e multifacetário superando o alijamento entre o homem/natureza a partir de uma organização educacional voltada para o desenvolvimento da cidadania e a consciência ambiental;
- Tornar o Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Integrada São Vicente - FASVIPA um referencial de qualidade.

1.1. Perfil do Profissional a ser formado em Pedagogia

O perfil do pedagogo que o curso pretende formar se refere a um profissional que, sob uma apreensão interdisciplinar, adquira conhecimentos teóricos e práticos sobre o exercício em sala de aula e esteja capacitado a buscar e aplicar novos conhecimentos e tecnologias, adaptando-os de modo criativo e crítico as atividades de planejamento, coordenação, acompanhamento e avaliação do processo educativo formal e não formal, atuando de forma empreendedora, norteado pelos valores de responsabilidade, ética e bom senso.

O profissional formado atuará como construtor do conhecimento em sala de aula, assim também como produtor e difusor do conhecimento no campo educacional.

O licenciado em Pedagogia hoje já conquistou novos espaços profissionais, tendo um trabalho mais amplo na área educacional, tanto pública como privada. Pode atuar como

pesquisador em instituições do gênero, como também em espaços educativos formal e não formal.

A formação desse profissional deverá compreender a ética, o compromisso na busca de alternativas de inserção e intervenção efetiva na sociedade respeitando sua diversidade.

O licenciado em Pedagogia deverá desenvolver as seguintes competências e habilidades:

- Planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias no setor de educação;
- Planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos e experiências educativas não curriculares;
- Produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico do campo educacional, em contextos escolares e não escolares;
- Compreender como se processa a construção do conhecimento no indivíduo, de qualquer idade, considerando as dimensões cognitivas, afetivas, éticas e estéticas, assim como o contexto cultural;
- Compreender os processos de planejamento e implementação das políticas educacionais, bem como os princípios filosóficos e pedagógicos expressos na LDB e nas Diretrizes Nacionais;
- Utilizar as teorias pedagógicas e curriculares para reflexão sobre a prática;
- Planejar, organizar, coordenar, gerir, situações de ensino- aprendizagem, de modo a adequar objetivos, conteúdos, metodologias nas diferentes áreas à diversidade dos alunos;
- Incorporar na prática educativa as novas tecnologias educacionais;
- Articular ensino, pesquisa e extensão nas produções de conhecimento e de novos padrões de ensino;
- Refletir criticamente sobre a teoria e a prática educacional nas dimensões sócio-filosóficas reconhecendo a natureza interdisciplinar da educação;
- Ser capaz de participar da construção e gestão do plano de desenvolvimento social de uma instituição educacional, concebendo esse trabalho coletivo e democrático como a projeção da integração ensino-pesquisa-extensão.

Proposta Educacional

Como instrumento de leitura da realidade o Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Integrada São Vicente - FASVIPA utiliza uma metodologia científica de caráter qualitativo e quantitativo, tendo como princípio norteador a percepção do ensino referendado pela pesquisa e extensão, aproximando o objeto das pesquisas ao conteúdo das disciplinas.

Os programas das disciplinas contemplam além dos conteúdos específicos, trabalhos interdisciplinares e projetos específicos com vistas a proporcionar ao aluno oportunidade de exercitar seus conhecimentos como docente e pesquisador.

O Curso busca, de forma interdisciplinar, três aspectos:

- formação teórico- científica indispensável ao estudo e análise do fenômeno educativo em todas as dimensões;
- preparação para a democratização das relações de poder e de participação em gestão democrática;
- construção de espírito crítico ao desenvolvimento da cidadania e a intervenção e participação nas transformações sociais.

Apoio ao Corpo Discente

Os alunos terão ao seu dispor:

- Biblioteca informatizada, com espaço físico bem dimensionada e satisfatório acervo bibliográfico distribuídos entre livros e periódicos para empréstimos e consultas;
- Videoteca;
- Laboratório de informática com programas gerais e específicos para atender as demandas do curso;
- Acesso a Internet;
- Salas de aulas confortáveis e arejadas, televisão, vídeo cassete, retro-projetor e outros.
- Salas ambientes, brinquedoteca;
- Organização de oficinas de estudos pedagógicos, destinada a grupos de trabalhos, a planejamento e pesquisa educacional, com a participação de alunos e coordenação de

professores, é um projeto previsto para colocá-lo em prática a partir do primeiro ano do Curso de Licenciatura em Pedagogia.

Regime Acadêmico do Curso

O Curso de Licenciatura em Pedagogia terá a duração de 04 anos e será oferecido na modalidade semestral. Haverá no início de cada semestre, nos meses de fevereiro e agosto, o ingresso de duas turmas, mediante processo seletivo.

VAGAS E TURMAS

A Faculdade Integrada São Vicente - FASVIPA está solicitando 160 vagas anuais para o Curso de Licenciatura em Pedagogia distribuídas em 04 turmas com 40 vagas.

PRAZOS DE INTEGRALIZAÇÃO

O Curso de Licenciatura em Pedagogia tem duração mínima prevista para 08 semestres (04 anos) e máxima de 12 semestres (6 anos).

TURNO DE FUNCIONAMENTO

O Curso de Licenciatura em Pedagogia funcionará no período diurno e noturno.

1.4. Conteúdos Curriculares

O Curso de Licenciatura em Pedagogia tem como finalidade possibilitar aos formandos as condições necessárias para atuarem em sala de aula como construtores do conhecimento em nível de Educação Básica, como também na área de pesquisa em educação, sem deixar de enfatizar o ser humano em seu contexto social, dessa forma o Curso de Pedagogia visa valoriza os avanços tecnológicos como as ferramentas proporcionadas pela informatização que são utilizadas como instrumento valioso para a tarefa de construir conhecimento e melhorar o ensino.

O currículo pleno do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade São Vicente - FASVIPA desde o início de seu projeto foi estruturado tendo em seu plano a articulação entre teoria e prática, contemplando a proposição dos conteúdos, a criação de atitudes formativas e o desenvolvimento de competências e habilidades, acompanhando o ementário e de sua bibliografia básica.

Portaria nº 845 de 01 de novembro de 2006

	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
1º semestre	Língua portuguesa I	80	
	Introdução a Antropologia	80	
	Desenvolvimento e Aprendizagem	80	
	Introdução à sociologia	80	
	Introdução à filosofia	80	
	Metodologia Científica	80	
	TOTAL		480
2º semestre	Língua portuguesa II	60	Língua portuguesa I
	Didática I	60	
	Psicologia da educação	60	
	Sociologia da educação	60	
	História da educação	60	
	Filosofia da educação	60	
	Atividades complementares	40	
TOTAL		400	
3º semestre	Estatística aplicada a educação	80	
	Didática II	60	Didática I
	Metodologia e técnica de pesquisa em educação	80	
	Educação inclusiva	60	
	Psicologia da adolescência	80	
	Atividades complementares	40	
TOTAL		400	
4º semestre	Teoria e metodologia da educação de jovens e adultos	80	
	Currículo, teoria e prática	80	
	Avaliação educacional I	80	
	Educação e recreação	60	
	Metodologia do ensino de língua portuguesa	80	
	Atividades complementares	40	
TOTAL		420	
5º semestre	Avaliação educacional II	80	Avaliação educacional I
	Metodologia do ensino da matemática	80	
	Metodologia do ensino da geografia	80	
	Metodologia de ensino da história	80	

	Metodologia de ensino da ciência	80	
	Atividades complementares	40	
TOTAL		440	
6º semestre	Estágio supervisionado I	150	
	Metodologia do ensino da arte	80	
	Estrutura e funcionamento do ensino	60	
	Gestão educacional I	80	
	Fundamentos da educação infantil	80	
	Libras	60	
TOTAL		450	
7º semestre	TCC – I	80	
	Estágio supervisionado II	150	Estágio supervisionado I
	Políticas públicas da educação	80	
	Ética profissional	60	
	Gestão educacional II	80	Gestão educacional I
TOTAL		450	
8º semestre	Estágio supervisionado III	100	Estágio supervisionado II
	Educação a distância e novas tecnologias	80	
	Cultura brasileira	60	
	Organização do trabalho pedagógico	80	
	TCC – II	80	TCC - I
TOTAL		400	

TEÓRICAS	2.840
ESTÁGIO	400
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	200

Total de Horas do Curso de Licenciatura em Pedagogia: 3.440 Horas.

Obs. Os alunos que exerçam atividades docentes regular na educação poderão ter redução da carga horária de estágio curricular supervisionado até no máximo de 200 horas.

1.5. Conteúdos curriculares

1º. Ano

Língua Portuguesa I:

Ementa: estruturas fundamentais da língua portuguesa para a compreensão de textos escritos e eficiente comunicação oral e escrita. Produção e compreensão de textos. Produção do conhecimento.

Bibliografia Básica:

CHAMADOIRA, J.B.N. **Língua portuguesa: pensando e escrevendo** 3. ed. São Paulo, Atlas, 1998.

COSTA, L. M. **Escrever com criatividade**. São Paulo: Contexto, 2001.

FARACO, C. A. e Tezza. C. **Oficina de texto**. Petrópolis: Vozes, 2003

MANDRYK, D. **Língua portuguesa: prática de redação para estudantes universitários**. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

QUEIROZ, H.A. **Teoria e prática da redação: problemas roteiros e técnicas da redação**. Petrópolis; Vozes, 1987.

Introdução a Antropologia:

Ementa: Reflexões acerca do conceito de cultura, organização familiar, religião, etnia. Origens da humanidade e da sociedade.

Bibliografia Básica:

BRANDÃO, Carlos R. **Identidade e Etnia: construção da pessoa e resistência cultural**. São Paulo: Brasiliense, 1996.

DIEGUES, Jr. M. **Etnias e culturas no Brasil**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, s.d.

Gramsci, A. **Os intelectuais e a organização da cultura**. Rio de Janeiro: Civilização

Brasileira, s.d. Ribeiro, D. O processo civilizatório. Petrópolis: Vozes, s.d.

Desenvolvimento e Aprendizagem

Ementa: A construção do seu processo de desenvolvimento. As relações com o ato de aprender e a construção da subjetividade.

Bibliografia Básica:

- BRUNER, J. **Realidade mental, mundos possíveis**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- COOL, C. et all. **Desenvolvimento psicológico e educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- PERRENOUD, P. **Ensinar: agir na urgência, decidir na incerteza**. Porto alegre: Art Méd,2001.
- TAVARES, J. **Uma sociedade que aprende e se desenvolve: relações interpessoais**. Porto: porto Editora,1996.
- WOOD, D. **Como as crianças pensam e aprendem**. São Paulo; Martins fontes, 1996.

Introdução a Sociologia

Ementa: O objetivo da sociologia: conceitos básicos. Educação enquanto objeto da reflexão sociológica: a contribuição das principais correntes teóricas. Indivíduo e sociedade. Trabalho e sociedade. As desigualdades sociais. Ideologia, cultura e movimentos sociais.

Bibliografia básica:

- DIAS, Reinaldo. **Fundamentos da sociologia geral**. Campinas, Alínea, 2000.
- NOVA, Sebastião Vila. **Introdução a Sociologia**. 5ª ed. São Paulo, Atlas, 2000.
- COSTA, Cristina. **Sociologia**. 3ª ed. São Paulo, Moderna, 2005.
- CHAMPAGNE, Patrick. **Iniciação a prática sociológica**. Petrópolis, Vozes, 1998.
- SODRÉ, Muniz. **Reinventando a cultura**. Rio de Janeiro, Vozes, 2001.
- LAKATOS, Eva Maria, MARCONO, Marina de Andrade. **Sociologia Geral**. São Paulo, Atlas, 1999.
- VITA, Álvaro de. **Sociologia da sociedade brasileira**. São Paulo, Ática, 2004.

Introdução a Filosofia

Ementa: Introdução ao pensamento filosófico. A problemática do conhecimento. O processo dialético do pensamento humano. A questão da linguagem quanto indagação filosófica.

Bibliografia básica:

- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofando: introdução a Filosofia**. São Paulo, Moderna, 2003.
- BODEI, Remo. **A filosofia do século XX**. Bauru, EDUSC, 2000.
- CERQUEIRA, Luiz Alberto. **Filosofia brasileira**. Petrópolis, Vozes, 2002.
- REZENDE, Antônio. **Curso de Filosofia**. 12ª ed. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2004.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Filosofia**. São Paulo, Cortez, 1994.

Bibliografia complementar:

BUZZI, Arcângelo. **Filosofia para principiantes**. Petrópolis, Vozes, 2001.

REALE, Giovanni. **História da filosofia: antiguidade e idade média**. São Paulo, Paulus, 1990. Vol. I

_____. **História da filosofia: do humanismo a Kant**. São Paulo, Paulus, 1990. Vol. II.

_____. **História da Filosofia: do romantismo até nossos dias**. São Paulo, Paulus, 1990. Vol. III.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **A filosofia contemporânea no Brasil: conhecimento, política e educação**. Petrópolis, Vozes, 1997.

Metodologia Científica

Ementa: Reflexões acerca do conhecimento científico, suas formas e apresentações. Trabalhos científicos e as normas da ABNT. Técnicas de estudos e investigação.

Bibliografia Básica:

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 1997.

DEMO, P. **Introdução à metodologia das ciências**. São Paulo: Atlas, 1995.

LÜDKE, M. **A pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 2001

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2000.

TRIVINOS, A. N.S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1994.

I ANO

2º Semestre

Língua Portuguesa II

Ementa: Linguagem e comunicação. Leitura e interpretação de textos. O texto e sua construção. Gêneros textuais. Tipos textuais. Produção de textos literários e técnicos. Aspectos gramaticais necessários à produção de textos.

Bibliografia básica:

ANDRADE, Maria Margarida de e HERIQUES, Antônio. **Língua portuguesa para cursos superiores**. 6ª ed. São Paulo, Atlas, 1999.

AZEVEDO, José Carlos (org.). **Letras & comunicação: uma parceria no ensino de língua portuguesa**. Petrópolis, Vozes, 2001.

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37ª ed. Rio de Janeiro, Lucerna, 1999.

CAMARA Jr., Joaquim Mattoso. **Estrutura de língua portuguesa**. Petrópolis inovadora. Petrópolis, Vozes, 2002.

Filosofia da Educação

Ementa: Estudo da evolução do pensamento na educação e das correntes filosóficas. Conceitos e fundamentos ético-políticos. Concepções de poder, autoridade e disciplina. Educação: valores e fins. Educação e teorias do conhecimento. Objetivos da educação. Críticas ao processo educativo. Correntes contemporâneas na filosofia da educação. Notas sobre educação brasileira.

Bibliografia básica:

APLLE, Michel. **Educação e poder**. Porto Alegre, Artes Médicas.

GADOTTI, Moaci. **Concepções dialéticas da educação: um estudo introdutório**. São Paulo, Cortez.

RIBEIRO JÚNIOR, João. **O que é positivismo**. São Paulo, Brasiliense. (Coleção Primeiros Passos. V. 72)

SAVIANNI, Dermeval. **Do sensu comum à consciência filosófica**. Campinas, São Paulo.

Didática I

Ementa: os elementos constitutivos da didática e suas inter-relações com a educação, o ensino e a aprendizagem. A relação teoria/prática e a construção dos saberes e competências.

Bibliografia Básica:

FILDMAN, A. **Ajudar a ensinar: relações entre o ensino e a didática**. Porto Alegre: Art Méd, 2001.

LIBÂNIO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1998.

MASETTO, M. **Didática: a aula como centro**. São Paulo: FTD, 1997.

MORIN. E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez, 2001.

VEIGA, I, P. **Didática**: ensino e suas relações. São Paulo: Papyrus, 1996.

Psicologia da educação

Ementa: Estudos das diferentes abordagens teóricas que fundamentam a prática psicopedagógica no âmbito da evolução histórico-social do pensamento científico, destacando a compreensão do movimento de construção do processo de ensino-aprendizagem e da aplicabilidade na escola.

Bibliografia básica:

ROCK, Ana Maria Bahia. **Psicologia**. São Paulo Saraiva.

BRONFENBRENNER, U. **A psicologia do desenvolvimento humano**: experiências naturais e planejadas. Porto alegre, Artes Médicas.

COLL, César. **Aprendizagem escolar e construção de conhecimento**. Porto Alegre, Artes Médicas.

_____ *Et al.* **O construtivismo na sala de aula**. São Paulo, Scipione.

BARROS, Célia Silva Guimarães. **Pontos de psicologia do desenvolvimento**. São Paulo, Ática.

BENQUER, Leonid. **Psicologia de idade pré-escolar**. Cuba, editorial Povo e Cultura.

MASINI, Elcie F. Salzano. **Psicologia na escola**. São Paulo, Vozes.

Sociologia da Educação

Ementa: O conhecimento sociológico e sua aplicação na educação. As teorias sociológicas da educação. A importância da sociologia da educação na formação do educador.

Bibliografia básica:

APLE, M. **Educação e poder**. Porto Alegre, Artes Médicas.

BOURDIEU, Pierre. **Escritos da educação**. Petrópolis, Vozes.

BRANDÃO, Rodrigues. **O que é educação**. Petrópolis, Vozes.

LIMA, Licínio. **A escola como organização educativa**: uma abordagem sociológica. São Paulo, Cortez.

PUCCI, Bruno (Org.). **Teoria crítica e educação**: a questão da formação da escola de Frankfurt. São Carlos, Vozes.

SANTOMÉ, Jurgio Torres. **Educação em tempos de neoliberalismo**. Porto Alegre, ArtMed.

SILVA, Tomaz Tadeu. **Identidade terminais**: as transformações na política da pedagogia e na pedagogia da política. Petrópolis, Vozes.

TYLER, William. **Organização escolar**: uma perspectiva sociológica. Madrid, Ediciones Morata.

História da Educação

Ementa: Estudo do desenvolvimento do pensamento pedagógico através da compreensão e interpretação de seus eixos conceituais, teóricos e históricos. As tendências metodológicas como plataforma geral da formação pedagógica.

Bibliografia básica:

ARAÚJO, José Carlos Souza (Org.). **Novos tempos em história da educação brasileira**. São Paulo, Autores Associados, 2002.

DEMO, Pedro. **Desafios modernos da educação**. Petrópolis, Vozes.

DURKHEIM, Emile. **A evolução pedagógica**. Porto Alegre, Artes Médicas, 1995.

GILES, Thomas Ranson. **História da educação**. São Paulo, EPU, 1987.

JAEGER, Werner. **Paidéia**: a formação do homem grego. São Paulo, Martins Fontes, 2001.

NORANHA, Olinda Maria. **História da educação**. Campinas, Alines, 1998.

ROUSSEU, J. J. **Emílio ou da educação**. São Paulo, Martins Fontes, 1999.

II ANO

3º Semestre

Estatística Aplicada a Educação

Ementa: Conceitos básicos de Estatística, tanto descritiva quanto inferências. Importância da aplicação dos conhecimentos da estatística para educação. Noções de probabilidade e distribuições de probabilidade, amostragem e estimação de parâmetros. Coletar dados, construção tabelas e gráficos e noção de aleatoriedade. A estatística como instrumento de pesquisa educacional.

Bibliografia básica:

BUSSAB, W. *et. Al.* **Estatística básica**. Rio de Janeiro, Atual.

CRESPO, Antônio Amot. **Estatística facial**. São Paulo, Saraiva.

FONSECA, Jairo Somon de. **Curso de estatística**. São Paulo, Atlas.

LEVIN, Jack. **Estatística aplicada a ciências humanas**. Trad. de Sérgio Francisco Costa. São Paulo, Hbra.

MENDENHALL, W. **Probabilidade e estatística**. Rio de Janeiro, Campus. V. 1 e 2.

OLIVEIRA, Therezinha de Freitas Rodrigues. **Estatística aplicada à educação**. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico.

_____. **Estatística na escola**. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico.

SILVA, Ermes Medeiros *et. al.* **Estatística**. São Paulo, Atlas.

TOLEDO, Luciano *et. al.* **Estatística básica**. São Paulo, Atlas.

VIEIRA, Sônia, WANDA, Ronaldo. **O que é estatística**. São Paulo, Brasiliense.

Didática II

Ementa

Didática: abordagem histórica e estatuto epistemológico. Multidimensionalidade da ação didática. Didática e epistemologia da prática educativa: a construção da competência pedagógica do educador. Fatores que influenciam a eficácia da ação didática. Planejamento didático e análise de seus elementos fundamentais.

Bibliografia Básica:

HAYDT, Regina C. Cazaux. **Curso de didática geral**. 7 ed. São Paulo, SP: Ática, 2002.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1991.

LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos**. São Paulo: Loyola, 1999.

Bibliografia Complementar:

ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. São Paulo: Cortez, 2003.

BRASIL, **Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais**. Brasília. MEC / SEF, 1997.

BRZEZINSKI, Iria. **Profissão professor: identidade e profissionalização docente**. Brasília: Plano Editora, 2002.

CANDAU, Vera M. **Rumo a uma nova didática**. Petrópolis: Vozes, 1988.

CANDAU, Vera Maria. **A didática em questão**. Petrópolis: Vozes, 1988.

CARVALHO, Sílvia Pereira de. **O que encanta o professor e o faz mudar?** In: PÁTIO. **Formação docente: o desafio da formação cotidiana**. Porto Alegre, ano I, n. 4, p. 19-21, fev./abr. 1998.

CASTRO, Amélia Domingues de; CARVALHO, Anna Maria Pessoa de (org). **Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média**: São Paulo: Pioneira, 2001.

CONTRERAS, José. **A autonomia de professores**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

DELORS, Jacques (Coord.). **Educação: um tesouro a descobrir (Relatório para a UNESCO da comissão internacional sobre educação para o século XXI)**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

FAZENDA, Ivani C. **Didática e interdisciplinaridade**. São Paulo: Papirus, 2000.

FERREIRA, Oscar Manuel de Castro. **Recursos audiovisuais no processo ensino-aprendizagem**. São Paulo EPU, 1986.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. 5 ed. Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 1997.

FREITAS, Luis Carlos. **Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática**. São Paulo: Papirus, 1995.

GASPARIN, J. L. **Comênio ou da arte de ensinar tudo a todos**. São Paulo: Papirus, 1994.

HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. **Pontos e contrapontos: do pensar ao agir em avaliação**. Porto Alegre: Mediação, 1998.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional**. Formar-se para a mudança e a incerteza. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora? novas exigências educacionais e profissão docente**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

LOPES, Antônia et al. **Repensando a didática**. Campinas: Papirus, 2000.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 9 ed. São Paulo: Cortez, 1999.

MACEDO, Lino de. **Desafios à prática reflexiva na escola**. In: PÁTIO. **Competências para ensinar**. Porto Alegre, ano VI, n. 23, p. 12-15, set./out. 2002.

MEIRIEU, Philippe. **Aprender... sim, mas como?** Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

MIRANDA, Sérgio. **A eficácia da comunicação**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.

MIZUKAMI, Maria da Graça N. **Ensino: as abordagens do processo**. São Paulo: EPU, 1986.

MORAIS, Regis de. **Sala de aula: que espaço é esse?** Campinas: Papirus, 2000.

OLIVEIRA, Maria Rita S. et. al. **Didática: ruptura, compromisso e pesquisa**. Campinas: Papirus, 1995.

PIMENTA, Selma Garrido (Org.). **O Estágio na Formação de Professores: unidade teoria e prática?**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

PIMENTA, Selma Garrido (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

- ROSA, Dalva E. Gonçalves; SOUSA, Vanilton C. (Orgs.) **Didática e práticas de ensino: interfaces com diferentes saberes e lugares formativos**. Rio de Janeiro: DP & A, 2002.
- SACRISTÁN, J. G.; GÓMEZ, A. I. Pérez. **Compreender e transformar o ensino**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- SANT'ANNA, Flávia Maria et. al. **Planejamento de ensino e avaliação**. 11 ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto.
- SANTANNA, Ilza Martins. **Por que avaliar? Como avaliar: critérios e instrumentos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.
- SCHÖN, Donald A. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- SOUSA, Clarice Prado de Sousa (org). **Avaliação do rendimento escolar**. 4. ed. Campinas: SP: Papirus, 1995.
- VASCONCELOS, Celso dos S. **Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projetopolítico-pedagógico**. 8 ed. São Paulo: Libertad, 2000.
- VÁSQUEZ, Adolfo S. **Filosofia da práxis**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1968.
- VEIGA, Ilma P. A. (org). **Avaliação do rendimento escolar**. 4. ed. Campinas: Papirus, 1995.
- VEIGA, Ilma P. A. (Org). **Didática: o ensino e suas relações**. Campinas: Papirus, 1996.
- VEIGA, Ilma Passos de A. (Org.). **A prática pedagógica do professor de didática**. Campinas: Papirus, 2000.
- VEIGA, Ilma Passos de A. (Org.). **Técnicas de ensino: por que não?** Campinas, SP: Papirus, 1999.
- ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- ZÓBOLI, Graziella. **Prática de ensino: subsídio para atividade docente**. São Paulo: Ática, 1990.

Metodologia e Técnica de Pesquisa em Educação

Ementa

Compreensão dos pressupostos teóricos da investigação científica em educação. Relação entre o objeto de investigação científica, os referenciais teóricos e os métodos de investigação. Distinção dos tipos de pesquisa científica. Planejamento e desenvolvimento da pesquisa em educação. Compreensão da atitude e do fazer científicos como inerentes ao ato de educar.

Bibliografia básica:

- BLALOCK, H. M. **Introdução à pesquisa social**. Rio de Janeiro, Zahar, 1973.
- BRANDÃO, C. R. **Pesquisa participante**. 2. ed. São Paulo, Brasiliense, 1982.

- BRUYNE, P. et alii. **Dinâmica da pesquisa em ciências sociais**. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1977.
- CARVALHO, A. D. de. **Epistemologia das ciências da educação**. 2.ed. Porto, Edições Afrontamento, 1988.
- DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. São Paulo, Cortez: Autores Associados, 1990.
- FAZENDA, Ivani (Org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. 7.ed. São Paulo, Cortez, 2001.
- LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. A. **Metodologia científica**. São Paulo, Atlas, 1983.
- KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica**. 20. ed. Petrópolis, Vozes, 2002.
- RUMMEL, F. J. **Introdução aos procedimentos de pesquisa em educação**. Porto Alegre, Globo, 1972.

Educação Inclusiva

Ementa

Configuração histórica do conceito de excepcionalidade na sociedade. Excepcionalidade – caracterização, etiologia e determinantes sócio-econômicos. A Educação Inclusiva no Brasil: aspectos históricos, o papel do poder público e privado, aspectos legais e institucionais. A reconceitualização do currículo na sociedade brasileira e a Educação Inclusiva. Tendências atuais das propostas curriculares em Educação Inclusivas no Brasil.

Bibliografia Básica:

- BELLANO, Denis. **Essas crianças que não aprendem: diagnósticos e terapias cognitivas**. 3 ed. Petrópolis : Vozes, 1998.
- MAZZOTA, Marcos José da Silveira. **Trabalho docente e formação de professores de educação especial**. Pedagógica, 1993.
- VALETT, Robert E. **Tratamento de distúrbios da aprendizagem: manual de programas psicoeducacionais**. São Paulo: EPU, 1977.

Bibliografia Complementar:

- DESTROOPER, Jean. **Dinâmica de ação educativa: para as crianças inadaptadas**. Ed. Manole, 1986
- HERREN, H. **Estimulação psicomotora precoce**. 2ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1980.
- ROUCEK, Joseph. **Criança excepcional: coletânea de estudos**. 2. ed. São Paulo: Artes Médicas, 1986.

Psicologia da Adolescência

Ementa:

Métodos de investigação psicológica do adolescente. Etapas do desenvolvimento físico, intelectual, afetivo e social. Interpretações teóricas da adolescência. Adolescentes e família, grupo social, vocação e profissionalização.

Bibliografia básica:

CAMPOS, Dinah Martins de Souza. **Psicologia da adolescência**. Petrópolis, Vozes.

ERIKSON, E. H. **Infância e sociedade**. Rio de Janeiro, Zahar, 1971.

NOVELLO, Fernanda Parolari. **Psicologia da adolescência o despertar para a vida**. São Paulo, Paulinas, 1990.

RAPPAPORT, Clara Regina; FIORI, Wagner Rocha; DAVIS, Cláudia. **Psicologia do desenvolvimento: a idade e a adolescência**. São Paulo, EPU, 1988. V. 4.

SANOSTROM, C. I. **A psicologia da infância e da adolescência**. Rio de Janeiro, Zahar.

II ANO

4º Semestre

Teoria e metodologia da educação de jovens e adultos

Ementa:

Conceito no contexto da sociedade brasileira. Organização e desenvolvimento do sistema educacional brasileiro. Análise da estrutura e funcionamento do ensino da educação de jovens e adultos. As políticas e a legislação educacional brasileira na educação de jovens e adultos.

Bibliografia Básica:

FREIRE, P. **Educação e mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

FREIRE, P. **A experiência do Mova**. São Paulo. 1996. Ministério da Educação e Desportos.

FUCK, I.T. **Alfabetização de adultos**. Petrópolis: Vozes, 1994.

HADDAD, S. **Estado e Educação de adultos**. São Paulo. Faculdade de educação da USP. 1991.

VÓVIO, C. L. **Viver, aprender: educação de jovens e adultos**. Livro 1. São Paulo Ação Educativa, Brasília Mec, 1999.

Currículo, teoria e prática.

Ementa:

Fundamentação teórica sobre os elementos norteadores do currículo para a educação básica. Planejamento, execução e avaliação curricular. Análise de currículos e programas executados em escolas de educação básica. Elaboração de propostas curriculares para a educação básica e curso Normal, baseadas nas tendências atuais (PCN's em ação).

Bibliografia básica:

APPLE, Michael W. **Ideologia e currículo**. 3ª ed. Porto editora. (Coleção Currículo, Políticas e Práticas).

BARRETO, Elba S. **Os currículos do ensino fundamental para escolas brasileiras**. Campinas, Papirus.

COSTA, Marisa Vorraber (Org.) **O currículo nos limites do contemporâneo**. Rio de Janeiro, PD & A.

ESTREA, A.; NOVOA, A. **A avaliação em educação: novas perspectivas**. Porto, Editora Porto.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos e identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte, Autêntica.

Avaliação Educacional I

Ementa:

Estudos da avaliação como instrumento indispensável para o planejamento e acompanhamento das ações educativas. As diferentes concepções da avaliação e suas manifestações na prática. Procedimentos e instrumentos da avaliação da aprendizagem.

Bibliografia básica:

ESTREA, A.; NOVOA, A. **A avaliação em educação: novas perspectivas**. Porto, Editora Porto.

HOFFMANN, Jessara Maria Lerch. **Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade**. Porto Alegre, Mediação.

_____. **Avaliação: mito e desafio, uma perspectiva construtiva**. Porto Alegre, Mediação.

_____. **Pontos e contrapontos: do pensar ao agir em avaliação**. Porto Alegre, Mediação.

LIMA, Adriana de Oliveira. **Avaliação escolar**: julgamento x construção. Petrópolis, Vozes.
MELCHIOR, Maria Celina. **Avaliação pedagógica**: função e necessidade. Porto Alegre, Ed. Mercado Aberto.

Educação e Recreação

Ementa:

Estudos das técnicas da aplicação e resgate histórico dos jogos e brincadeiras populares regionais como elementos constituintes do contexto social.

Bibliografia básica:

LOPES, Maria da G. **Jogos na educação**: criar, fazer, jogar. São Paulo, Cortez, 1999.
KISHIMOTO, Tizuko M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo, Cortez, 1997.
CHETEAU, Jean. **O jogo e a criança**. São Paulo, Cortez, 1987.
BROUGÉREW, Giles. **Brinquedo e cultura**. São Paulo, Cortez, 1987.

Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa

Ementa:

Estudo teórico-metodológico relativo à língua portuguesa, objeto do processo aprendizagem/ensino da educação básica, considerando-se os sujeitos nela referidos e as questões sócio-históricas. A literatura infantil como um referencial teórico do processo de ensino e aprendizagem para o ensino fundamental.

Bibliografia básica:

ABRAMOVICH, F. **Literatura infantil gostosuras e bobices**. São Paulo, Scipione.
BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa. Brasília, Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Fundamental, 1997.
CADEMARORI, Lígia. **O que é literatura infantil**. São Paulo, Brasiliense.
COELHO, Betty. **Contar histórias**: uma arte sem idade. São Paulo, Ática.
FARIA, Maria Alice de Oliveira. **Como usar o jornal na sala de aula**. São Paulo, Contexto.

FÁVERO, Leonor Lopes, ANDRADE, Maria Lúcia da C. V. de O.; AQUINO, Zilda Gaspar O. de. **Oralidade e escrita: perspectiva para o ensino de língua materna.** São Paulo, Cortez.
ZABALA, Antoni. **A prática educativa como ensinar.** Porto Alegre, Artmed, 1998.

III ANO

5º Semestre

Avaliação Educacional II

Ementa:

Funções e modalidades da avaliação educacional e suas implicações como elemento de melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem.

Bibliografia básica:

- DEMO, Pedro. **Avaliação qualitativa.** São Paulo, Cortez, 1991.
- GUTIERREZ, F. e PRIETO, D. **A mediação pedagógica: educação à distância alternativa.** Campinas, Papirus, 1994.
- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler.** São Paulo: Cortez. 1986(a).
- _____. **Educação como prática da liberdade.** Editora Paz e Terra. Rio de Janeiro, 1986.
- _____. **Pedagogia do oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1987.
- FREIRE, Paulo e GUIMARÃES, Sérgio. **Aprendendo com a própria história.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987(a).
- HERNÁNDEZ, F. **Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho.** Porto Alegre: Artmed, 1998.
- HOFFMANN, Jussara. **Avaliação: mito e desafio. Uma perspectiva construtivista.** Educação e Realidade. Revistas e Livros. Porto Alegre, 1991.
- JAEGGER, I. Z. **Avaliação na escola de segundo grau.** Campinas: Papirus, 1993.
- MACHADO, Nilson José. **Epistemologia e didática.** São Paulo: Cortez, 1995.
- PIAGET, Jean. **A psicologia da inteligência.** Lisboa: Editora Fundo de Cultura SA., 1967.
- _____. **Estudos Sociológicos.** Rio de Janeiro: Forense, 1973.
- _____. **O julgamento moral na criança.** São Paulo: Editora Mestre Jou., 1977.
- RABELO, Edmar Henrique. **Avaliação: novos tempos novas prática.** Petrópolis: Editora Vozes, 1998.
- SAUL, Ana Maria - **Avaliação emancipatória.** São Paulo: Editora Autores Associados, 1991.

Metodologia do Ensino da Matemática

Ementa:

Concepções sobre a matemática e a sua aprendizagem. As relações entre a matemática como ciência e o cotidiano do aluno. As metodologias que permeiam o ensino da matemática nas séries iniciais do ensino fundamental, planejamento e avaliação.

Bibliografia básica:

ABERKANE, Françoise Cerqueti; BERDONNEAU, Catherine. **O ensino da matemática na educação infantil**. Porto Alegre, Artes Médicas.

ARANÃO, Inana Valéria D. **A matéria através de brincadeiras e jogos**. Campinas, Papirus.

BICUDO, Maria Aparecida Viggiani (Org.) **Educação matemática**. São Paulo, Moraes.

BRASIL, **Parâmetros curriculares nacionais, matemática**. Brasília/MEC/SEB, 1997.

CARVALHO, Dione Lucchesi de. **Metodologia do ensino de matemática**. São Paulo, Cortez.

FARIA, A. R. O. **O desenvolvimento da criança e do adolescente segundo Piaget**. São Paulo, Ática.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa como ensinar**. Porto Alegre, Artmed, 1998.

Metodologia do Ensino da Geografia

Ementa:

Método e Metodologia do ensino: considerações preliminares sobre o ensino da Geografia. A ciência geográfica, seu objeto de estudo e a representação do espaço geográfico no discurso da disciplina escolar "Geografia". Os conceitos básicos da Geografia. A evolução do pensamento geográfico (do séc.XIX até meados do séc.XX) e o ensino. A crise da Geografia Tradicional, o início do movimento de renovação da ciência geográfica e o ensino. A Geografia Crítica no ensino - da sua origem aos dias atuais. A reforma de ensino e a Geografia.

Bibliografia básica:

Alessandri CARLOS, Ana Fani & OLIVEIRA, Ariovaldo U. (org.). **Reformas no Mundo da Educação/ parâmetros curriculares e Geografia**. São Paulo, Contexto, 1999.

ALESSANDRI CARLOS, Ana Fani & outros(org.). **A Geografia em sala de aula**. São Paulo, Contexto, 1999.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia, Escola e Construção de Conhecimentos**. São Paulo. Papirus, 1998.

Moraes, Antonio Carlos R. **Geografia-Pequena História Crítica**. São Paulo, Hucitec, 1983.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib & Oliveira, Ariovaldo U. (org.) **Geografia em Perspectiva**. São Paulo, Contexto, 2002.

VESENTINI, J. William (org.) **Geografia e Ensino**. Campinas, Papirus, 1995.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa como ensinar**. Porto Alegre, Artmed, 1998.

Metodologia do Ensino de História

Ementa:

Planejar, implementar e dirigir atividades didáticas, com o objetivo de desencadear, apoiar e orientar o esforço de educação e reflexão dos alunos. Refletir, contextualizadamente e compartilhadamente as orientações didáticas de caráter mais abrangente e a concepção de ensino proposta no tratamento da área. Orientações didáticas específicas da metodologia do ensino da História. Trabalho com tópicos que subsidiem a reflexão e a prática do ensino: autonomia, diversidade, interação e cooperação, disponibilidade para a aprendizagem, organização do tempo, organização do espaço e seleção de material.

Bibliografia básica:

BRASIL, Ministério da Educação - Secretaria de Educação Fundamental E Parâmetros curriculares. 2. História: Ensino de primeira a quarta série. I. Título, 1997.

CARRETERO, Mário. **Construir e ensinar: as ciências sociais e a história**. Porto Alegre: Artes médicas.

COLL, Cezar. **Os conteúdos na reforma: ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes**. Porto Alegre: Artes médicas.

DERVAL, Juan. **Crescer e pensar: a construção do conhecimento na escola**. Porto Alegre: Artes médicas.

FONSECA, S. G. **Caminhos da história ensinada**. Campinas: Papirus.

NEVES, Maria Aparecida Mamede. **Ensinando e aprendendo história**. São Paulo: EPU. (Temas básicos de educação e ensino).

Metodologia do Ensino de Ciência

Ementa:

Abordagem teórico-metodológica sobre o ensino das ciências, com ênfase nas relações e tecnologias, natureza e o ser humano. Particularidades do ensino das ciências para a educação básica. Análise crítica da bibliografia e dos programas em uso. Análise das metodologias que permitam o ensino das ciências, os conceitos científicos básicos.

Bibliografia básica:

ASTOLFI, Jean-Pierre, DEVAVAY, Michel. **A didática das ciências**. Campinas, Papirus.

BUENO, Rogério M. (Coord.). **Ensino de ciências** – propostas alternativas adequadas para 5ª ou 6ª do ensino fundamental: orientação ao professor. Ljuí, UNIJUÍ.

CANIATO, Rodolpho. **Com ciências na educação**: idéia e prática de uma alternativa brasileira para o ensino da ciência. Campinas, Papirus.

CARVALHO, Anna M. Pessoa de, PEREZ, Daniel Gil. **Formação de professores de ciências**: tendências e inovações. São Paulo, Cortez.

DELIZOICOV, D., ANGITTI, J. A. **Metodologia do ensino de ciências**. São Paulo, Cortez.

III ANO

6º semestre

Estágio supervisionado I

Ementa: A intervenção do aluno das diversas realidades educativas para atuação em atividades de planejamento e tarefas educacionais, seja em instituições públicas ou particulares. O relacionamento com as diversidades que encontramos nos trabalhos, conhecendo e respeitando cada uma delas.

Bibliografia Básica:

A bibliografia será definida de acordo com o campo de estágio e as atividades propostas no decorrer do curso.

Metodologia da arte

Ementa: Planejar, implementar e dirigir atividades didáticas, com o objetivo de desencadear apoiar e orientar o esforço de educação e reflexão dos alunos. Refletir contextualizadamente e

compartilhadamente as orientações didáticas de caráter mais abrangente e a concepção de ensino proposta no tratamento da área. Orientações didáticas específicas da metodologia da metodologia do ensino da arte. Trabalho com tópicos que subsidiem a reflexão e a prática do ensino: autonomia, diversidade, interação e cooperação, disponibilidade para a aprendizagem, organização do espaço e seleção de material.

Bibliografia

CAVALCANTE, Zélia. **Artes na sala da aula**. Porto Alegre: Artes médicas.

DERVAL, Juan. **Crescer e pensar: a construção do conhecimento na escola**. Porto Alegre. Artes médicas.

HERNANDEZ, Fernando. **Cultura visual, mudança educativa e projetos de trabalho**. Porto Alegre: Artes médicas.

PIMENTA, Selma G. (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez.

YUS, Rafael. **Temas transversais: em busca de uma nova escola**. Porto Alegre: Arte médicas.

Estrutura e Funcionamento do Ensino

Ementa

Funcionamento e organização da Educação Nacional. Retrospectiva história do funcionamento e organização da educação à luz das constituições brasileiras. As políticas públicas de educação no Brasil. Aspectos estruturais e funcionais do ensino brasileiro na atualidade e suas implicações teórico-práticas na ação pedagógica.

Bibliografia

ABREU, M. Cecília de e Masetto, Marcos t. **O Professor Universitário em aula**. São Paulo, MG editores associados, 1993.

ARAGÃO, Raymundo A do C. Moniz de. **Sistema de crédito e matrícula por disciplina**. Rbep Rio de Janeiro, 58 (120), out/dez, 1972.

CARNEIRO, Moacir Alves. **LDB Fácil: leitura crítico-compreensiva artigo e artigo**. 3ª ed. Petrópolis, Vozes, 1998.

CUNHA, Luiz Antônio Cunha e GÓES, Moacir. **Os anos de autoritarismo> análise – balanço – perspectiva. O golpe na educação**. 7ª ed. Rio de Janeiro, COPYGHT, 1985.

FERREIRA, Naura Syria Carapeto (Org.). **Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios**. São Paulo, Cortez, 1998.

DEMO, Pedro. **A nova LDB: ranços e avanços**. Campinas, Papyrus, 1997.

Gestão Organizacional I

Ementa: Análise do processo educativo na sociedade contemporânea. Estudo das formas de organização educacional, das visões pedagógicas e das práticas educativas desenvolvidas no Brasil da colonização até a atualidade. Reflexão sobre as proposições pedagógicas no que se refere à gestão do trabalho pedagógico na educação formal e não formal.

Bibliografia Básica:

ANTUNES, R. **Os sentidos do trabalho:** ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Bom Tempo, 1999.

BRAVERMAN, H. **Trabalho e capital monopolista.** Rio De janeiro; Zahar, 1981.

FERRETTI, C. et alli. **Novas tecnologias, trabalho e educação:** um debate multidisciplinar. Petrópolis: Vozes, 1995.

NÓVOA, A. **As organizações escolares em análise.** Lisboa: Dom Quixote, 1995.

PARO, V. **Gestão democrática da escola pública.** São Paulo: Ática, 1998.

Fundamentos da Educação infantil

Ementa:

Estudo histórico das principais correntes da educação infantil. Vivência da dinâmica da educação infantil: seleção de conteúdos, metodologia de trabalho, organização do espaço e tempo. Planejamento das atividades. Avaliação do processo educacional. A importância do trabalho interdisciplinar na educação infantil. O papel do professor.

Bibliografia Básica:

Cadernos CEDES n.9, Educação Pré-Escolar: desafios e alternativas IN: Perspectiva n.2, CED/UFSC,1984.

BENJAMIN, Walter. **Reflexões: a criança, o brinquedo, a educação.** In: Perspectiva n.3, CED/UFSC, 1985.

NICOLAU, Marieta L.M. **A educação pré-escolar: fundamentos e didática.** In: Cadernos do CED/UFSC n. 3/4. Fpolis, 1985.

ROUSSEAU, Jean- Jacques. **Os devaneios de um passeante solitário.** In: Fragmentos n.2 LLE/UFSC. Fpolis, 1986.

FAZENDA, Ivani C. **Tá pronto, seu lobo?Didática/Prática na pré-escola.** In: Cadernos do CED, n.12. Fpolis, 1988.

Estágio supervisionado II

Ementa: A intervenção do aluno das diversas realidades educativas para atuação em atividades de planejamento e tarefas educacionais, seja em instituições públicas ou particulares. O relacionamento com as diversidades que encontramos nos trabalhos, conhecendo e respeitando cada uma delas.

Bibliografia Básica:

A bibliografia será definida de acordo com o campo de estágio e as atividades propostas no decorrer do curso.

Políticas públicas da educação

Ementa:

As mudanças societárias nos âmbitos socioeconômico, ético-político, cultural e educacional. O processo de globalização excludente. Conhecimento e aprofundamento da compreensão das políticas educacionais em curso. Democratização do acesso às informações sobre essa temática. Ações do Banco Mundial e a educação. A prevalência da Lógica financeira sobre a lógica social e educacional. Políticas, qualidade do ensino e gastos públicos.

Bibliografia básica:

APLLE, Michael. **Educação básica e poder**. Porto Alegre, Artes Médicas.

_____. **Política cultural e educação**. São Paulo, Cortez.

GADOTTI, Moacir e colaboradores. Dívida externa e educação. In: **Perspectiva atuais da educação**. Porto Alegre, Artes Médicas.

GENTILLI, Pablo. **Pedagogia da exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação**. Petrópolis, Vozes.

TOMMASI, Livia de; WARDE, Miriam Jorge. **O Banco Mundial e as políticas educacionais**. São Paulo, Cortez.

SAVIANNI, Dermalva. **Escola e democracia**. Campinas, Autores Associados.

Ética Profissional

Ementa:

A formação do pedagogo, suas atribuições e a compreensão do trabalho pedagógico.

Bibliografia básica:

BRZEZINSKI, I. **Pedagogia, pedagogos e formação de professores.** Campinas: Papyrus, 1996.

DEMO, P. **Ironias da Educação.** São Paulo, Cortez, 1998.

LIBÂNEO, J. C. **Pedagogia e pedagogos, para que?** São Paulo: Cortez, 1999.

MAZZILLI, S. **A pedagogia além do discurso.** Piracicaba: Unimep, 1995.

PIMENTA, S. G. **Pedagogia: ciência da educação?** São Paulo: Cortez, 1996.

Gestão Organizacional II

Ementa

Princípios e abordagens teórico-metodológicos do campo de estudo da administração: impactos no âmbito da educação. Modelos administrativos das organizações educacionais na pós-modernidade. O empreendedorismo como campo de conhecimento sobre a atividade produtiva humana, relacionado à pesquisa e a construção de conhecimentos e suas relações com a profissionalização em educação. O pedagogo como profissional crítico e empreendedor da educação. A realidade como desafio e espaço de oportunidades ao profissional crítico e empreendedor da educação.

Bibliografia Básica

DOLABELA, Fernando. **O Segredo de Luísa.** 13. ed. São Paulo: Cultura Editores Associados, 1999.

DIAS, José A. **Gestão da escola fundamental.** 8. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

FERREIRA, Naura S. C. (org.). **Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios.** 4. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

Bibliografia Complementar

ABRANCHES, Mônica. **Colegiado escolar: espaço de participação da comunidade.** São Paulo: Cortez, 2003.

ALARCÃO, Isabel (Org.). **Escola reflexiva e nova racionalidade.** Porto Alegre: Artmed, 2001.

ANDRÉ, Marli (org.). **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores.** 2. ed. Campinas: Papyrus, 2002.

BALTAZAR, Nilton César; DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação institucional: teoria e experiência.** São Paulo: Cortez, 2000.

DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 8 ed.. São Paulo: Cortez, 2001.

DOLABELA, Fernando. **Oficina do empreendedor: a metodologia de ensino que ajuda a transformar conhecimento em riqueza**. São Paulo: Cultura Editores Associados, 1999.

FERREIRA, Naura S. C.; AGUIAR, Márcia Ângela S. (orgs.). **Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos**. São Paulo: Cortez, 2001.

GIROUX, Henry. **Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 1997.

GURGEL, Cláudio. **Gerência do pensamento: a gestão contemporânea e consciência neoliberal**. São Paulo: Cortez, 2003.

LIBÂNEO, José Carlos et. alli. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2003.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora?: novas exigências educacionais e profissão docente**. 6 ed.. São Paulo, Cortez, 2002.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** 3.ed. São Paulo: Cortez, 2000.

MARTINS, Ângela Maria. **Autonomia da escola: a (ex) tensão do tema nas políticas públicas**. São Paulo: Cortez, 2002.

MORIN, Edgar et alli. **Educar na era planetária: o pensamento complexo como método de aprendizagem no erro e na incerteza humana**. São Paulo: Cortez, 2003.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários a educação do futuro**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

SCHON, Donald A. **Educando o profissional reflexivo: um novo desing para o ensino e a aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

TCC I

Ementa: Elaboração do trabalho de conclusão de curso desenvolvido desde início do curso, na disciplina de metodologia de pesquisa, com professores orientadores.

Bibliografia Básica: Definida de acordo com os temas a serem trabalhados.

8º Semestre

Estágio Supervisionado III

Ementa: A intervenção do aluno das diversas realidades educativas para atuação em atividades de planejamento e tarefas educacionais, seja em instituições públicas ou

particulares. O relacionamento com as diversidades que encontramos nos trabalhos, conhecendo e respeitando cada uma delas.

Bibliografia Básica:

A bibliografia será definida de acordo com o campo de estágio e as atividades propostas no decorrer do curso.

TCC II

Ementa: Elaboração do trabalho de conclusão de curso desenvolvido desde início do curso, na disciplina de metodologia de pesquisa, com professores orientadores.

Bibliografia Básica: Definida de acordo com os temas a serem trabalhados

Organização do Trabalho Pedagógico

Ementa: a natureza e a especificidade da educação e sua relação com a organização do trabalho pedagógico nas diversas instâncias educativas.

Bibliografia Básica:

DELORS, J. **Educação: um tesouro a descobrir**. São Paulo: Cortez, 1998.

GRAMSCI, A. **Os intelectuais e a organização da cultura**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981.

VEIGA, I. **As dimensões do projeto político pedagógico: novos desafios**. Campinas: papirus, 2001.

Cultura Brasileira

Ementa: Concepções de cultura, educação multiculturalidade e pluriculturalidade. Diversidade cultural. A formação do povo brasileiro.

Bibliografia Básica:

BUARQUE, Sérgio Holanda. **Raízes do Brasil**. 18ª edição. Rio de Janeiro, José Olympio, 1986,

DOLL, J. **Currículo: uma perspectiva pós-moderna**. Porto Alegre. Artes Médica., 1997.

FAORO, Raimundo. **Os donos do poder**. Porto Alegre, Globo, 1979.

FORQUIN, J.C. **Escola e cultura**. Porto Alegre, Art. Méd,1993.

MOREIRA, A.F. **Currículo, cultura e sociedade**. São Paulo, Cortez, 1995.

RIBEIRO, Darci. **A formação do povo brasileiro**.

SODRÉ, Wernec Nelson. **Formação Histórica do Brasil**, Rio de Janeiro, Ed. Bertrand Brasil S/A, 1990.

WARNIER, Jean – Pierre. **A mundialização da cultura**. São Paulo, Edusc, 2000.

Avaliação do Processo de Aprendizagem dos alunos

O curso de Pedagogia tem como referenciais na avaliação do processo de aprendizagem dos alunos a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – 9.394/1996 e Legislação decorrente:

- a) Avaliar o desempenho escolar, ou seja, avaliar as competências em desenvolvimento dos futuros profissionais dos diversos cursos é verificar não apenas se assimilaram os conhecimentos necessários, mas também se, quanto e como mobilizam eles para resolver situações problemas, reais ou simuladas, relacionadas, de alguma forma, com o exercício profissional.
- b) Na avaliação do aproveitamento escolar, ou seja, dos conteúdos relacionados ao SABER, SABER FAZER e SABER SER em função dos objetivos propostos, devem ser utilizados, no decorrer de cada bimestre, dois ou mais instrumentos elaborados pelo professor e, se necessário coadjuvado pelo coordenador do curso.
- c) A avaliação do desempenho escolar, parte integrante do processo ensino – aprendizagem, é feita por disciplina e incide sobre a frequência e o aproveitamento escolar.
- d) Para a avaliação do desempenho escolar o aluno será submetido à verificações parciais e exames finais.
- e) Para aferição das notas, de acordo com as normas regimentais, pode o professor submeter o aluno a formas diversas e continuadas de verificação do rendimento escolar, tais como observação sistematizada, provas escritas, projetos, relatórios, seminário, painéis, pesquisas bibliográficas e de campo, estudos de casos e outros mecanismos de avaliação, incluindo-se a auto-avaliação.

- f) Na elaboração e estabelecimento de critérios para a avaliação de provas, trabalhos e/ou seminários multidisciplinares deverão participar os professores dos componentes curriculares pertinentes aos conteúdos a serem avaliados, de comum acordo com a classe e o coordenador do curso.
- g) As formas diversas e continuadas de verificação do rendimento escolar bem como os critérios deverão ser de conhecimento dos alunos e constar do Plano de Ensino.
- h) Na elaboração dos instrumentos de avaliação deverá ser observada a norma de preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.
- i) Compete ao professor da disciplina elaborar os exercícios escolares, as provas intervalares e os exames finais, determinando as demais formas de avaliação a que devam se submeter os alunos, assim como julgar-lhes os resultados.
- j) Os resultados da avaliação do aproveitamento escolar deverão ser sistematicamente registrados, analisados com o aluno e sintetizados numa nota única, bimestralmente enviada à Secretaria e, posteriormente publicada.
- k) O aproveitamento escolar é avaliado pelo acompanhamento contínuo dos resultados obtidos pelo aluno nos exercícios escolares, nas provas intervalares e, se for o caso, no exame final. O sistema de avaliação da formação ou desenvolvimento das competências profissionais deverá estar articulado a um programa de acompanhamento e orientação do futuro profissional e assistido, dentro de reais possibilidades, a uma estrutura monitorial para a superação das eventuais dificuldades nas disciplinas, sob o gerenciamento do professor e coordenação do curso.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares são atividades práticas apresentadas sob múltiplas formas, de acordo com as diretrizes curriculares do curso de Licenciatura em Pedagogia. Em consonância com a Resolução 02/02 do MEC, estar composta de duzentas horas distribuídas ao longo do curso.

O conteúdo presente na disciplina será bastante diversificado e contará com várias atividades, como:

- a) Monitoria voluntária;

- b) Pesquisa de iniciação científica, com monografia ou trabalho de conclusão de curso (TCC);
- c) Trabalhos prescritos pelos professores, de assuntos relacionados aos conteúdos das disciplinas;
- d) Estudos/trabalhos dirigidos, extra-classe;
- e) Estudos individuais ou em grupo, com textos produzidos e apresentados;
- f) Preparação e apresentação de projetos experimentais, individuais ou em grupo;
- g) Visita técnica, aprovada pela Coordenação;
- h) Disciplinas extracurriculares;
- i) Exame de proficiência em língua estrangeira moderna ou conhecimentos de informática;
- j) Trabalho ou projeto de ação social, comunitária ou extensionista;
- k) Leitura e fichamento de livro indicado pelo professor como essencial para o incremento do aprendizado;
- l) Atividades de laboratório, devidamente comprovadas;
- m) Participação em simpósios, seminários e congressos, devidamente comprovada.

Estágio Supervisionado

Conforme o que consta no item 1.2.3.1, dos pareceres 27/2001 e 28/2001 do CNE/CP, o estágio constitui-se em momento que, a partir da permanência do acadêmico em determinado lugar, aprendendo a prática para, após exercer seu ofício. O estágio supõe uma relação pedagógica entre um profissional em atuação e o acadêmico que está em período de estágio, com o auxílio de seus professores, como orientadores.

Embora o estágio seja uma atividade curricular, é entendida, em nossa proposta de Pedagogia, não somente como necessária à obtenção da licença, mas sim um momento privilegiado de preparação para o trabalho na escola. Neste espaço, há possibilidade de vivência dos aspectos da vida escolar, participando da rotina de um ambiente educacional.

Para tanto, foram destinadas 300 horas/aula consideradas um tempo mínimo para realização de estágio escolar. Agregadas ao tempo dos componentes curriculares e das práticas, compõem um espaço-tempo propício à constituição do Pedagogo.

Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso é uma exigência curricular para a obtenção do Diploma de Licenciatura em Pedagogia.

Deve ser compreendido como parte do processo de formação profissional, sendo um momento de síntese e expressão da sua totalidade.

É o trabalho no qual o aluno sistematiza o conhecimento resultante das indagações geradas a partir da experiência de estágio, bem como da própria profissão.

Esse processo realiza-se dentro de padrões e exigências metodológicas e acadêmico-científicas.

1. Diretrizes Preliminares

O presente regulamento objetiva normatizar o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) como atividade obrigatória para obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Integrada São Vicente - FASVIPA;

O TCC consiste em uma pesquisa individual acerca de qualquer temática curricular desde que seja vinculada ao Curso de Pedagogia;

O TCC será desenvolvido pelo aluno sob a orientação de um professor do Curso de Pedagogia ou por outros docentes da Instituição, que tenham experiência comprovada, na área de pesquisa de interesse do aluno.

2. Competências da Coordenação do Curso em relação ao TCC e dos Professores Orientadores

a) Competências do Coordenador de Curso:

- Supervisionar a elaboração e implementação do Plano de Trabalho dos professores orientadores;
- Acompanhar e avaliar as atividades e/ou decisões dos professores orientadores de TCC;
- Atuar junto aos professores da área de Metodologia do Trabalho Científico e Pesquisa Pedagógica, especialmente os orientadores do TCC, na supervisão da adequação do conteúdo das referidas disciplinas desta área às exigências do Trabalho de Conclusão de Curso;
- Convocar e realizar reuniões periódicas com os professores orientadores e/ou alunos da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso;
- Organizar formalmente e em tempo hábil, os alunos do 4º ano para os professores orientadores, observando a coerência do tema que o aluno pretende desenvolver com a área de atuação do professor orientador;
- Decidir sobre alteração deste regulamento, bem como de resolução de casos omissos.

b) Competências dos Professores Orientadores:

- Dedicar a cada orientando duas horas/aula mês para tal atividade, realizadas em datas definidas pelo orientador e assinaladas em formulário próprio, no qual constará a frequência e a assinatura do aluno (planejamento de orientações);
- Fixar um horário, em comum acordo, devendo comunicar por escrito à Coordenação de Curso;
- Entregar o Formulário de Orientação, contendo frequência e avaliação bimestral dos alunos devidamente preenchido à Coordenação de Curso;
- Solicitar e avaliar relatórios parciais que lhe for entregue pelo orientando, atribuindo-lhes as respectivas considerações e orientações;
- Acompanhar o trabalho em todas as suas etapas, bem como efetuar uma revisão final antes da entrega do mesmo à banca examinadora;
- Verificar se o trabalho ajusta-se às normas técnicas de apresentação escrita. Se houver necessidade, solicitar ao aluno que submeta o trabalho a revisão ortográfica por professor de Língua Portuguesa;
- Participar da banca de defesa de TCC de seus orientandos;
- Assinar, junto com os demais membros da banca, a ata de defesa com a avaliação final do TCC.

3. Direitos e Deveres dos Alunos em Fase de Elaboração de TCC

- É obrigatório o comparecimento do aluno às reuniões acertadas com seu orientador. Será feito o controle de presença, sendo exigido o mínimo de 75% de frequência. Ausências superiores a 25% das orientações previstas determinarão a exclusão do aluno do programa de orientação do período em curso;
- O trabalho será acompanhado passo a passo pelo orientador. Não será aceito, portanto, trabalho que não tenha tido essa supervisão, bem como aquele que fuja ao universo temático estabelecido;
- Frequentar as reuniões convocadas pela Coordenadoria de Curso;
- Cumprir o calendário fixado pela Coordenação de Curso e/ou professor orientador para entrega dos relatórios parciais e final;
- Elaborar o projeto de monografia que deverá ser entregue ao final do ano e entregar o TCC no final do ano, o qual deverá ser submetido à banca examinadora;
- Defender o TCC no dia, horário e local determinado pela Coordenação de Curso.

4. O Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

- O aluno deverá elaborar o seu projeto de TCC de acordo com as diretrizes estabelecidas pelas disciplinas Metodologia do Trabalho Científico
- O projeto de TCC deverá ser apresentado segundo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

5. A Elaboração do TCC

- A elaboração do TCC deverá ser concluída no final dos 8º semestres do curso de Pedagogia;
- O trabalho deve ser elaborado segundo os padrões de um trabalho científico, caracterizado pela clareza e pela precisão;
- O TCC deverá ter a seguinte estrutura: folha de rosto, folha de aprovação, sumário, introdução, desenvolvimento, considerações finais (conclusão), referências bibliográficas (ou bibliografia) e anexos (se houverem).

6. A Entrega do TCC

- O aluno deverá entregar, na Coordenadoria do Curso de licenciatura em pedagogia, três exemplares do TCC, encadernados de maneira simplificada (brochura);
- Após a defesa pública do TCC, o aluno deverá realizar as correções sugeridas pela Banca Examinadora e entregar, na Coordenadoria do Curso de Pedagogia, um exemplar encadernado (padrão instituição). A não entrega do TCC revisado e encadernado acarretará na não obtenção do título de Licenciado em Pedagogia;
- Os prazos para entrega das cópias preliminares para a defesa e da cópia do trabalho final serão estabelecidos em conjunto com os professores orientadores e os professores examinadores.

7. A Banca Examinadora

- A versão final do TCC deverá ser defendida pelo aluno no final do 8º período, perante uma banca examinadora composta pelo professor orientador e por 02 (dois) professores examinadores;
- Os professores que comporão a banca serão designados pelo Coordenador do Curso, considerando a temática do TCC com a área de conhecimento específico do professor;

8. A Defesa do TCC

- As sessões de defesa do TCC serão públicas, convocadas pela Coordenação de Curso, com datas e horários publicados e divulgados nos murais da instituição;
- Não é permitido aos componentes das bancas examinadoras comentar sobre o conteúdo do TCC antes da sua defesa;
- Cabe ao professor orientador coordenar a mesa, iniciar e finalizar os trabalhos, fazer o controle do tempo e redigir a ata da apresentação em formulário próprio;
- A duração da Banca examinadora será, no máximo, de 45 minutos, para cada Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.
- Na avaliação do trabalho, a Banca Examinadora levará em conta os seguintes critérios: a clareza e a objetividade do trabalho, a coerência ente o enunciado e a conclusão, as apresentações escrita e oral do aluno;
- A Banca Examinadora poderá considerar o TCC: aprovado ou reprovado.